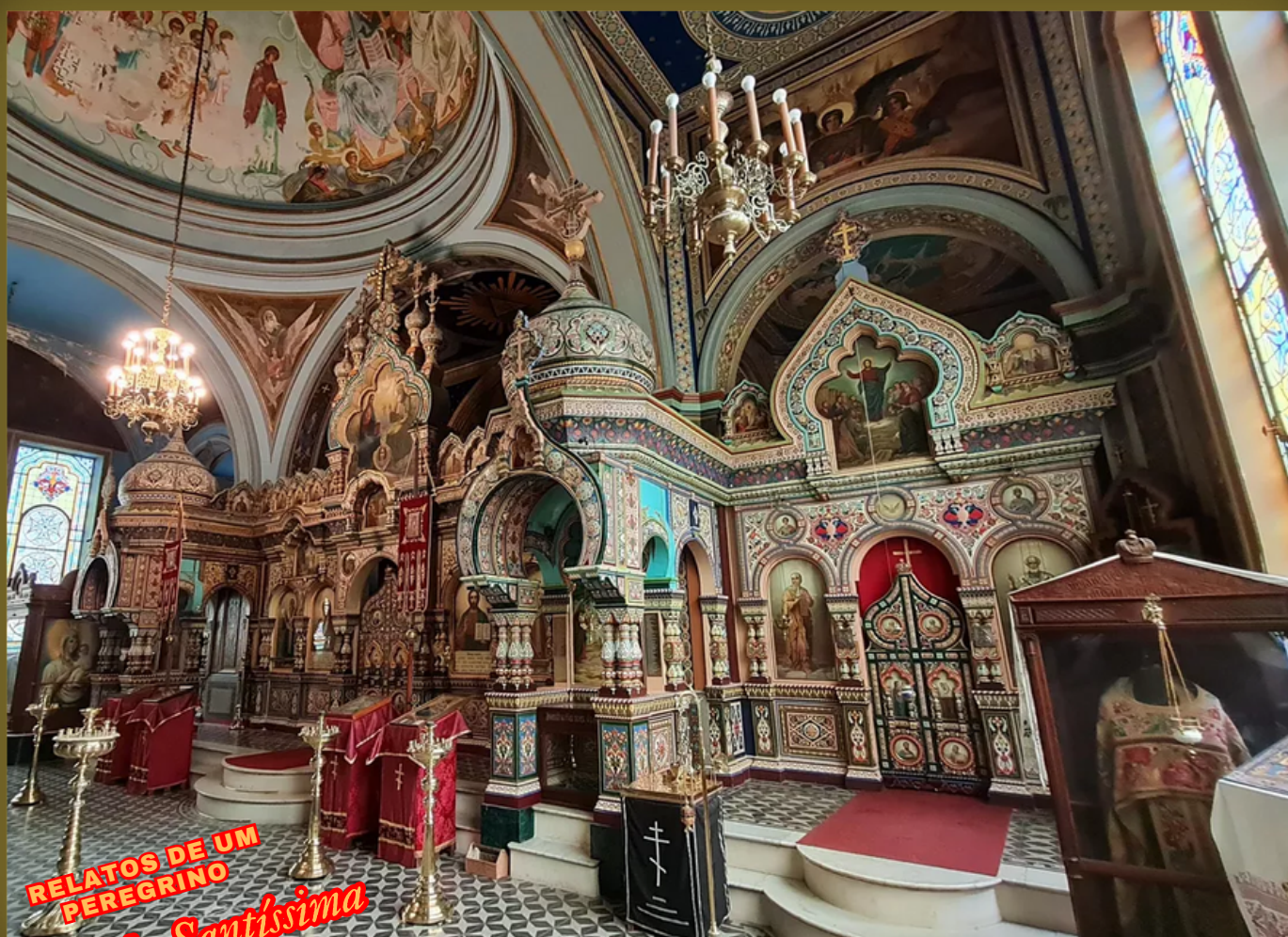




ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ

TRADIÇÃO ORTODOXA



RELATOS DE UM
PEREGRINO
*Catedral da Santíssima
Trindade*

THE CHURCH OF THE GOC IN AMERICA

SANTA METRÓPOLE GOC NA AMÉRICA

EDIÇÃO 06

2023

ÍNDICE

pág. 3

**PEREGRINAÇÃO A CATEDRAL DA
SANTÍSSIMA TRINDADE -BUENOS
AIRES**

pág. 19

**TONSURA DE NOVOS LEITORES PARA O
BRASIL**

pág. 20

**1º ENCONTRO DE JOVENS
ORTODOXOS**

pág.21

**CAFÉ SANTO INACIO LANÇA
CAMPANHA PARA AUXILAR
MISSÕES NO MUNDO**

pág. 22

VIDA DO IRMÃO JOSÉ MUNHOZ

pág. 30

**DIRETÓRIO DAS IGREJAS NO
BRASIL**

pág. 31

**CANAIS OFICIAIS DE DIVULGAÇÃO
DAS IGREJAS NO BRASIL**

pág. 32

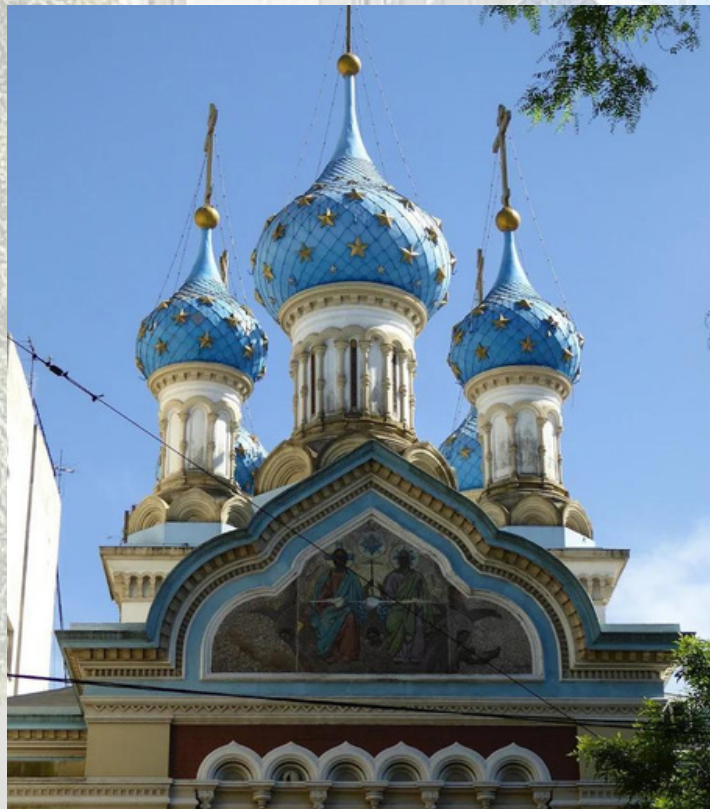
**CALENDÁRIO DE FESTAS E
FERIADOS 2023**



ΕΠΙΣΚΟΠΙΑ Γ.Ο.Χ. ΑΡΓΕΝΤΙΝΑΣ

Relatos de um Peregrino

Catedral da Santíssima Trindade - Argentina



A Igreja Ortodoxa Russa na Argentina

A história da Igreja Ortodoxa na República Argentina é muito rica, especialmente para os corações simples e humildes, que vêem nos acontecimentos da vida a manifestação da Divina Providência e o amor infinito do Todo-Poderoso por nós, pecadores. E assim deve ser, sim, como disse Nosso Senhor Jesus Cristo, nem um único fio de cabelo perecerá, nem um único pardal cairá no chão sem a vontade de Deus (Lucas XXI, 18; Mateus X, 29).

Em meados do século XIX, o fluxo migratório trouxe a estas praias argentinas os primeiros ortodoxos: gregos, e eslavos (dálmatas e montenegrinos), marinheiros desde o berço, que foram recebidos com simpatia, logo encontrando aplicação para seus conhecimentos especiais em náutica. .

Estes pioneiros do progresso prestaram valiosos serviços a esta República quando a marinha nacional ainda estava no início da sua organização e mais de uma vez derramaram o seu sangue juntamente com os nativos, lutando contra os inimigos da sua nova pátria.

Poucos anos depois dos gregos e dos eslavos, iniciou-se a afluência de sírio-libaneses pertencentes ao Patriarcado de Antioquia, que, dedicados ao comércio ambulante em escala modesta, alcançaram atualmente um desenvolvimento extraordinário, a ponto de ocupar posições de primeira linha ... no comércio e na indústria Argentina.

Todos estes imigrantes constituíam uma pequena comunidade ortodoxa sem qualquer representação.



Em toda a América do Sul não existia uma única igreja ortodoxa, nem qualquer sacerdote deste culto, e para satisfazer as suas necessidades espirituais, ou para formalizar os seus casamentos ou batismos, eram obrigados a recorrer a outros cultos, conforme consta da petição que através do Cônsul Geral da Rússia em Buenos Aires Dom Pedro Christophersen que apresentou a Sua Majestade o Imperador Alexandre III, implorando-lhe que enviasse um sacerdote ortodoxo a esta Capital.

Este pedido datado em Buenos Aires em 1º de outubro de 1887 foi assinado pelos seguintes senhores: Milo Vucassovich, Capitão Juan Vucassovich, Nicolás Cernogorevich, Capitão Alejandro Vidovich, Jorge e Nicolás Bakmas, Capitão Marcos Vucassovich, Capitão Bozo Vucassovich, Capitão Spiro Radulovich, Milo Zlocovich, Spiro Yacsich e outros representando os eslavos. Representando os gregos assinaram: Fotios Vocinas, Capitão Manuel Jasidakis, Francisco Lurán, Elías Lichas, Andrés Bista, Jorge Pneumaticos, Marcos Scalcotti e outros.

Sua Majestade o Imperador Alexandre III soube compreender a situação angustiante dos filhos órfãos de sua Igreja Matriz e em 14 de junho (calendário juliano) de 1888 assinou o "ukaz" (decreto) ordenando a fundação em Buenos Aires da Igreja Ortodoxa anexa a A Legação Imperial da Rússia na América do Sul.



Assim, quando não havia nem meia dúzia de ortodoxos russos aqui, a primeira e única Igreja Ortodoxa no continente sul-americano foi estabelecida a pedido de ortodoxos de outras nacionalidades.

Primeira Santa e Divina Liturgia Ortodoxa na Igreja

Em 13/01/1889, a primeira missa ortodoxa foi celebrada pelo Reverendo Padre Miguel Petrovich Ivanoff na Igreja localizada em dois quartos alugados para esse fim em uma modesta casa na rua Talcahuano, na presença do Ministro da Rússia, Sr. Alejandro S. Ionin, o Cônsul Geral Dom Pedro Christophersen, todos os ortodoxos e muitas pessoas da mais ilustre sociedade argentina.



o mesmo dia, várias crianças foram batizadas e registradas nos Registros da Igreja, sendo que o filho Alexandre, filho do grego Panaiotis Pitzas, apareceu com o número masculino 1; O nome Alexandre foi dado à criança por seus pais em homenagem a Sua Majestade o Imperador Alexandre III, e sob o número feminino 1 aparece a menina Sofia, filha do Capitão Don Juan Vucassovich, mais tarde ilustre Senhora Doña Sofia V. de Scannapieco.

E Grande foi a alegria dos fiéis por ocasião da instalação da capela, mas infelizmente esta não durou muito, pois o Reverendo Padre Ivanoff foi requisitado por seus familiares e a paróquia ficou sem cabeça.

Naquela época, desde 19 de janeiro de 1889, o jovem Constantine Izrastzoff estava em Haia (Holanda) servindo como leitor em nossa Igreja e em 15 de abril de 1891 foi nomeado superior da Igreja em Buenos Aires. Quando chegou aqui, encontrou-a abandonada, carente e faltando o mais essencial numa casa da Rua Defesa. Então, Constantino prometeu envidar todos os esforços para localizá-lo com dignidade e aumentar o seu prestígio. Os gregos, iugoslavos, sírio-libaneses, búlgaros e romenos reuniram-se; Os russos ortodoxos, repetimos, não eram meia dúzia. Relativamente poucos e muito pobres, mas viviam em unidade de coração e pensamento como uma única família, em harmonia afetuosa e completa concórdia.



O jovem e enérgico Reverendo Padre Constantino preocupou-se, sobretudo, em cumprir a sua promessa e para tal enviou relatórios ao Ministério dos Negócios Estrangeiros e ao Ministério das Finanças de São Petersburgo solicitando fundos para a construção de uma Igreja, cuja construção é um digno expoente da religião católica apostólica ortodoxa. O resultado foi nulo.

No entanto, Sua Excelência o Sr. Constantine Pobedonotzeff, Procurador Geral do Santo Sínodo da Rússia, atento aos escritos que motivaram os relatórios do Padre Izrastzoff, solicitou a permissão de Sua Majestade o Imperador Alexandre III para apoiar o empreendimento tanto quanto possível.

Foi então que, em 1897, o Reverendo Padre Constantine Izrastzoff empreendeu uma viagem à Rússia para dirigir um apelo ao povo generoso da sua terra, fazendo-o em vários artigos que foram publicados em jornais, distribuindo panfletos explicativos e proferindo sermões nas principais catedrais. e igrejas de São Petersburgo, Moscou, Nijny Novgorod e outras cidades.

O resultado desse esforço foi um sucesso total: alguns enviaram sua contribuição em dinheiro e outros contribuíram com doações em espécie, tais como: ícones, cruzes, cálices.

Esses esforços tiveram a aprovação de Sua Majestade o Mártir Imperador Nicolau II, de sua Augusta Mãe, a Imperatriz Maria Teodorovna, e de vários outros membros da família imperial. Ao Reverendo Padre Constantine Izrazstoff foram concedidas audiências privadas e com a sua habitual benevolência e magnanimidade deram ao jovem missionário russo palavras de encorajamento para a continuação do trabalho empreendido, ao mesmo tempo que contribuíram com as suas generosas doações privadas.

Graças a tudo isso, as obras puderam começar e em 18/06 de dezembro de 1898, dia de São Nicolau, dia do nome de Sua Majestade o Imperador Mártir Nicolau II, foi lançada a pedra fundamental da igreja. Os planos, segundo o anteprojeto elaborado pelo famoso acadêmico MT Preobrazshensky, arquiteto do Santo Sínodo da Rússia, foram elaborados pelo arquiteto Don Alejandro Christophersen, que dirigiu a obra, também abnegadamente.



Sr. Alejandro Christophersen; SE Tenente General Julio A. Roca; SE Monsenhor Antonio.



Chegada do Presidente Julio A. Roca

Por ocasião do lançamento da pedra fundamental, o Sr. Alexander Greger, Encarregado de Negócios da Rússia, mandou cunhar medalhas comemorativas de bronze e prata, que hoje representam grande raridade..

A bênção do templo da Rua Brasil, em frente ao belo Parque Lezama, ao estilo moscovita dos séculos XVII e XVIII, ocorreu no dia 6 de outubro de 1901 na presença de Sua Excelência o Presidente da República, Tenente-General Julio A. Roca, Ministros do Poder Executivo, Corpo Diplomático e autoridades nacionais e municipais. Em representação do governo da Grécia, compareceu Sua Excelência o Conde de Salá, Ministro Plenipotenciário de França que na altura zelava pelos interesses da Grécia. Tanto a Jugoslávia, como a Roménia e a Bulgária não tinham representação diplomática e consular nesta República. Desta forma os Ortodoxos receberam uma digna representação de seu culto no templo da Santíssima Trindade que existe na Rua Brasil 315.

Hoje podemos dizer: Venha conhecer a Igreja, que desde os primeiros séculos do Cristianismo preservou o dogma em toda a sua integridade!

A Igreja Ortodoxa preservou inalteradas as crenças da Igreja primitiva ao longo do tempo e não modificou de forma alguma os dogmas estabelecidos pelos sete Concílios Ecumênicos, que foram realizados nos primeiros nove séculos do Cristianismo. Ela cumpriu com absoluto rigor o seu propósito de preservar intactas as crenças que herdou da Igreja primitiva, antes da sua divisão em grega oriental e romana ocidental.

É natural que a presença do Presidente da República, dos seus Ministros e do Corpo Diplomático tenha dado um engrandecimento e brilho ímpar à cerimônia de inauguração do templo, divulgando-a nas páginas dos jornais "La Prensa", "La Nación" e outros, em 7 de outubro de 1901, nos quais se podiam ler estes parágrafos:



Recepção da Legação Romena

"...o Arcipreste declarou que seus votos foram cumpridos quando a capela russa foi inaugurada em Buenos Aires. Expressando-se fácil e corretamente em espanhol, saudou e desejou a República Argentina e suas autoridades, contentando-se que homens de todo o mundo pudessem viver em paz ali..."

"E embora tudo isso (a cerimônia) nos tenha deixado a sensação de algo delicadamente comovente, ficamos comovidos com as palavras de fraternidade humana pronunciadas pelo capelão russo, e que gostaríamos de ouvir dos sacerdotes de todos os cultos." ("La Nación", Ano XXXII, nº 10.019, página 5, 7 de outubro de 1901).

Nesse mesmo sermão, o Reverendo Arcipreste Constantine Izrastzoff sublinhou que o estabelecimento da nossa Igreja responde ao apelo dos residentes ortodoxos aqui e por isso o seu objectivo é apenas satisfazer as necessidades espirituais dos ortodoxos, que não tinham nem sacerdote nem um tẽmpora. Viemos com sentimentos pacíficos e fraternos para com todos e esperamos que nos retribuam com o mesmo; porque a nossa Igreja nas suas litânicas canta todos os dias pela união de todos, pela paz universal, pelos marinheiros, pelos viajantes, pelos sofredores, pelos doloridos e pelos aflitos; Rezai pela saúde do ar e abundância dos frutos desta terra hospitaleira, rezai pelos habitantes da República Argentina juntamente com o seu Governo.



Por esto al final el padre Constantín pronunció una oración especial por el Excelentísimo Señor Presidente de la República, General Don Julio A. Roca, y por toda la Nación Argentina, pidiendo al Omnipotente Dios les conceda buena salud, bienestar, la paz y la prosperidad por muitos anos! Ao que o coro respondeu cantando: “Muitos Anos, Muitos Anos, Muitos Anos”!

Essa frase motivou um jornalista zombeteiro a compor alguns versos que foram publicados em uma revista antiga: Aqui está o texto:

"Na inauguração da capela russa , seu capelão "manter nosso "honrado senhor presidente Don Julio Roca com boa saúde por muitos anos parareizou Agindo com discrição, Ele lhe dirá: Isso é um abuso E para tal um pedido que não vou aprovar, embora lamento e peço desculpas, porque o ruim do caso é que não entendo russo." (Caras y Caretas, 12 de outubro de 1901, última página).

A construção do templo ortodoxo nesta capital, único representante do mais antigo e puro culto da Igreja Cristã primitiva, foi um acontecimento da maior importância na história da Ortodoxia na América do Sul e uma prova evidente da graça e do favor de Deus. benevolência para com a jovem comunidade ortodoxa, constituída nesta República por pessoas de diferentes nacionalidades.



Planta mostrando o templo

Entre os acontecimentos marcantes daqueles anos destacamos um:

A visita ao templo da Rua Brasil de Sua Majestade o ex-czar Fernando da Bulgária, que pediu que fosse cantado um “Te Deum” pelo bem-estar, paz e prosperidade de O czar Boris III, seu filho e todo o povo búlgaro.

Durante os longos anos vividos em comunidade com vários grupos de raças diferentes, sem divergências ou divergências formamos uma família unida, respeitosa, afável e de compreensão mútua. Até aos anos 80 do século XIX, os Jugoslavos, Búlgaros e Romenos continuaram a constituir o núcleo principal dos nossos paroquianos.

O Reverendo Arcipreste Constantine Izrastzoff tinha que viajar periodicamente ao interior do país para ajudar os paroquianos que viviam, por vezes, em locais remotos, sem meios de comunicação, viajando em condições muito difíceis, quer por falta de água, quer por excesso dela. sob um sol escaldante ou um frio terrível. Portanto entende-se que a chegada do sacerdote motivou uma satisfação íntima, cordial e sincera.



Para tanto, este grande missionário ortodoxo visitou os gregos, sírio-libaneses, iugoslavos, búlgaros e romenos espalhados por quase todas as províncias e vários territórios, como adido da Legação Imperial da Rússia, e por isso os locais reconhecidos como cristãos que acompanhavam o seu sacerdote que exibiu o crucifixo no peito, porque até então a religião ortodoxa era desconhecida neste país.

Em 1903 chegou à Argentina um assistente, o Reverendo Padre Nifont, que, sendo sírio, foi um colaborador meritório, pois oficiava em árabe. Alternando grego, eslavo, árabe e espanhol, foram realizados serviços religiosos para paroquianos ortodoxos de diferentes nacionalidades.



Padre Nifont

Quando morreu o Padre Nifont, sucederam-lhe os rodoviários: Reverendo Padre Pablo Júri; depois o Reverendo Gregorio Abu Hatab e este último o Reverendíssimo Arquimandrita Monsenhor Ignacio Aburru, especialmente recomendado por Sua Santidade Kir Gregorio Haddad, Patriarca de Antioquia.

Em 1909, os rutenos vindos da Áustria que fundaram importantes colônias agrícolas no território de Misiones pediram para fazer parte de nossa igreja e foram recebidos sob nossa proteção, formando uma grande paróquia com padres efetivos que abrange os seguintes pontos: Tres Capones, San Isidro e Capón Pretty.

Durante a Segunda Guerra Mundial, o nosso clero teve a obrigação de cuidar especialmente dos paroquianos sírio-libaneses e iugoslavos da Dalmácia, da Bósnia e Herzegovina; Os primeiros como súditos turcos e os segundos como súditos austríacos foram considerados inimigos das potências aliadas e foram inscritos na "lista negra" e como consequência os eslavos perderam os seus empregos e foram despedidos de várias casas e empresas francesas e inglesas, e os Os sírio-libaneses, como comerciantes, têm tido dificuldades em receber mercadorias, contratadas ou confiadas na Europa antes da guerra, desde que foram sequestrados.

Monsenhor Constantine interveio eficazmente perante os então ministros franceses M. Jummelier e inglês Mr. Tower, e especialmente perante o Adido Comercial da Legação Inglesa, que foi muito severo na apreensão das mercadorias dos inimigos.



Devido à guerra com o Japão e como resultado da insistente influência estrangeira e anticristã nas mentes da chamada “inteligência” russa, a desordem social cresceu na Rússia na primeira década do século XX. Em 1911, longe da Mãe Rússia e prevendo problemas ainda maiores no Império, que sem dúvida afetariam a Missão Religiosa Imperial na América do Sul, o clarividente Padre Constantino obteve um empréstimo muito importante do Sr. aluguel na Calle Europa, hoje Carlos Calvo na 500, com 17 metros. sempre em frente e 45 metros. profundo, tendo 14 departamentos. Graças a este empreendimento, a nossa igreja gozou de plena autonomia durante quase um século. Isto não só permitiu ao clero e às suas famílias manter o culto, mas serviria também para ajudar centenas de refugiados que mais tarde chegariam a estas praias. A ajuda da nossa igreja em Buenos Aires se estenderia ao velho continente, onde através da Cruz Vermelha foi enviada ajuda monetária e participamos na busca e reencontro de familiares dispersos pela guerra.

Infelizmente, desde 1999 até hoje, a casa de Carlos Calvo, 500, foi usurpada e a Juíza Correccional que cuida do caso (Dra. Gloria María Kehoe, Juízo 11, Secretaria nº 79, processo nº 12.467, não o é. Ele nem decidiu devolver à Igreja a Casa usurpada, que é uma fonte de rendimento vital para a nossa subsistência.

Desta forma, não podemos manter o culto e muito menos realizar as obras de caridade que caracterizam historicamente a nossa Igreja.



Em 1915 Monsenhor Izrastzoff fundou em Rosário uma capela para ortodoxos de diversas nacionalidades, proporcionando a instalação interior de nossa igreja em Buenos Aires.

Durante o primeiro meio século de existência na República Argentina, a presença contínua de Monsenhor Constantino Izrastzoff e sua esposa, “Matushka” Elena Iosifovna Buhey nas celebrações oficiais de toda a classe. Sendo “Adido” da Legação Imperial da Rússia e membro do Corpo Diplomático Estrangeiro e oficialmente reconhecido pelo Governo Argentino, Monsenhor e sua esposa participaram do “Te Deum” na Catedral Metropolitana, das recepções presidenciais no Palácio do Governo, para as festividades oferecidas pelos Ministros do Poder Executivo e do Corpo Diplomático Estrangeiro credenciado na República Argentina.

É natural que o aparecimento na sociedade de um sacerdote cristão com a sua esposa não pudesse passar despercebido e para muitos não foi simplesmente “estranho”, mas também “interessante”; Daí a justa vontade de conhecer mais detalhes desta religião cujo Chefe de paróquia deve ser casado e “pater familiae”.

Sem dizer muito sobre outros dogmas que variam entre a Igreja Católica Romana e a Igreja Católica Ortodoxa, este estado civil do Pároco Ortodoxo – para a grande maioria – era o mais evidente, a diferença mais clara entre estas Igrejas Cristãs; Ao tomarem conhecimento dele, alguns aceitaram-no tacitamente e a maioria recebeu-o com entusiasmo, recomendando-o ao clero romano, tanto mais que no século passado em algumas repúblicas sul-americanas esta questão do casamento para o clero latino foi objecto de diversas discussões.



Devemos esclarecer que no passado um único Ministro da Rússia e um único Secretário eram credenciados nessa qualidade perante o governo de cinco repúblicas sul-americanas e residiam preferencialmente no Rio de Janeiro; Por isso, muitas vezes, Monsenhor Izrastzoff, juntamente com o Cônsul Honorário, que na época era estrangeiro, tiveram a honra de representar o Império Russo.

Em 1917, o reverendo Igumen Averkio Vosjodoff chegou à Argentina e ocupou o vicariato da paróquia até sua morte. Por mais de quarenta anos desde a sua fundação, o Reverendo Juan Milenko serviu como Diácono da Igreja.

Como consequência da revolução bolchevique na Rússia, os primeiros refugiados russos começaram a chegar a estas praias hospitaleiras, na sua maioria intelectuais acompanhados pelas suas famílias. Não restando Ministro nem Cônsul, mas apenas representação eclesiástica, coube a Monsenhor Constantino a difícil tarefa de acolher, localizar e proteger estes irmãos refugiados.

A Legação Diplomática Imperial da Rússia na Argentina nunca possuiu nenhuma propriedade no país, enquanto seus Ministros e Cônsules geralmente residiam no Rio de Janeiro. Alguns deles vieram para se hospedar em hotéis desta Capital, como o “Grand Hotel” ou em casas alugadas por curtos períodos. Isto significou que, imediatamente após a revolução, a Igreja Ortodoxa Russa na Argentina se encarregou de encontrar alojamento e sustento para estes diplomatas indefesos.



Alguns anos depois, quando se formaram grupos mais compactos de refugiados russos em outras repúblicas vizinhas, o clero da Igreja Ortodoxa Russa na Argentina percebeu a necessidade de construir novas paróquias e foi assim que foram erguidos os templos de Montevideu, Assunção e Villa Alpina. (São Paulo, Brasil).

Em 25/07 de abril de 1925 ele morreu em Moscou. Monsenhor Tikhon, último patriarca da Igreja Imperial Ortodoxa Russa.

Em 23 de setembro de 1926, foi concedida personalidade jurídica à Associação Ortodoxa Russa na Argentina (Decreto 167).

Após a queda do Império Russo, os gregos e os sírio-libaneses formaram as suas próprias paróquias com os seus sacerdotes nacionais. Com todos eles mantemos relações fraternas e de filiação espiritual. Vários gregos e sírio-libaneses, por simpatias e antigos laços de amizade e filiação espiritual, permaneceram em nossa Igreja por muitos anos depois como paroquianos e membros da "Associação Ortodoxa Russa na Argentina", como é oficialmente chamada à nossa comunidade, que é reconhecida pelo Governo Superior com personalidade jurídica e com estatutos aprovados por Sua Excelência o Presidente da República.

Monsenhor Constantino Izrastzoff morreu em 6 de janeiro de 1953 e foi substituído como Chefe da Igreja Ortodoxa Russa na Argentina e Presidente da Associação Ortodoxa Russa na Argentina, o Reverendo Arcipreste Mitrado Teodoro Formanchuk.

Em 10 de maio de 1956, o Patriarcado de Moscou, por meio de seu representante para a Argentina e a América do Sul, o Padre Tomas Gerasimchuk, processou a Associação Ortodoxa Russa na Argentina pelos bens que ela dizia pertencerem a ela. Este julgamento duraria até 1975. Em primeira e segunda instância, o Patriarcado de Moscou teve sua reivindicação negada. Em 10 de abril de 1965, foi anunciada a decisão de primeira instância deste julgamento. Posteriormente, a Câmara Cível ratificaria a sentença do Juiz Cível Jorge A. Cafferata. A Câmara, entre outras coisas, confirma que: "Os antecedentes acima delineados demonstram, sem dúvida, que "a Igreja Ortodoxa Russa do Patriarcado de Moscovo" cuja representação é invocada nas páginas. 63 (ap. II - Objeto), nunca teve o controle dos bens que reivindica e, portanto, está proibido de invocar o disposto no art. 2.758 do Código Civil". Apesar dos veredictos satisfatórios e de ter imposto as custas ao autor, a nossa Igreja teve que arcar com as despesas de um julgamento que durou mais de 15 anos, onde atuaram peritos e tradutores, tornando o processo extremamente oneroso, uma vez que o Patriarcado se declarou insolvente.

Em 22 de maio de 1977, faleceu o Reverendo Arcipreste Mitrado Teodoro Formanchuk, minutos antes de officiar um batismo, no mesmo templo.

Ele é sucedido como Superior da Catedral da Santíssima Trindade, com a bênção do Sínodo dos Bispos da Igreja Ortodoxa Russa na Diáspora, o Rev. Padre Valentin Iwaszewicz.

Nesse mesmo ano, o Rev. Padre Valentín Iwaszewicz, na Assembleia Geral, é eleito Presidente da Associação Ortodoxa Russa na Argentina.

Um acontecimento histórico particularmente notável nos últimos anos foi a realização do 7º Congresso Internacional da Juventude Ortodoxa Russa. Aconteceu em Buenos Aires, tendo nosso templo como centro litúrgico. Participaram mais de uma centena de jovens da Argentina, Rússia, França, Bélgica, Alemanha, Itália, Inglaterra, Austrália, Canadá, Estados Unidos, Venezuela, Brasil, Chile, Uruguai e Paraguai. Além da significativa importância de tais acontecimentos para a vida da Igreja, que provocam um boom espiritual, neste caso vale destacar dois acontecimentos extremamente valiosos para a Diocese da América do Sul e especialmente para a nossa Catedral: a visita à Argentina pela primeira vez do Ícone Milagroso Iveriano da Mãe de Deus que derrama crisma e do Primeiro Hierarca da Igreja Ortodoxa Russa no Exterior, Metropolita Monsenhor Vitaly.



Com efeito, a presença do Santo Ícone durante o Congresso e a participação viva do nosso primeiro hierarca durante todos os serviços, palestras e reuniões, provocaram um grande impulso espiritual em todos os presentes e, sobretudo, na vida eclesiástica da nossa Diocese. Monsenhor Vitaly faleceu no Senhor, no Canadá, em 25/12 de setembro de 2006, aos 96 anos.

Em 1998 a nossa Igreja celebrou o 100º aniversário da Consagração da Catedral da Santíssima Trindade com a participação nos serviços litúrgicos de muitos convidados do país e do estrangeiro entre os quais devemos destacar o Secretário do Sínodo Monsenhor Arcebispo Laurus e Monsenhor Alejandro, Bispo da Argentina e da América do Sul da Igreja Ortodoxa Russa na Diáspora. Foi realizado um concerto no Teatro San Martín desta Capital e exposições em diversas salas.

Uma réplica da medalha comemorativa foi cunhada no dia da inauguração do templo.

No dia 14 de Junho, o Senhor Secretário dos Cultos Não-Católicos Dr. comunidades búlgaras. Participaram ativamente representantes e membros de todas as organizações russas estabelecidas na República Argentina.

O Terceiro Milénio foi recebido na Catedral da Santíssima Trindade pelo seu Superior, o Arcipreste Valentín Alekseevich Iwaszewicz, os padres Reverendo Padre Alejandro Iwaszewicz e Reverendo Padre Miguel Berduc e o Reverendo Diácono Igor Baratoff, o leitor Esteban Jovanovich e um coro estável composto por paroquianos de várias gerações, a sua comunidade e família, que graças à benevolência divina goza da unanimidade fraterna sob a protecção da Santíssima e Vivificante Trindade Unisubstancial e Indivisível.

Em relação ao clero, vale destacar a forte dor sofrida em 2005 pela perda do nosso Bispo para a Argentina e toda a América do Sul, Monsenhor Alejandro (Mileant), que adormeceu no Senhor no dia 12 de setembro de 2005, após um longo agonia. . Mas devemos recordá-lo pelo desejo e pela alegria que Dom Alejandro demonstrou quando, depois de perder a esposa, lhe foi oferecida a tonsura monástica e depois a nomeação como Bispo diocesano para toda a América do Sul. Tendo vivido na Argentina na sua juventude, o Monsenhor conhecia bem as necessidades dos fiéis desta região. Vale a pena destacar o árduo trabalho missionário realizado por Dom Alejandro, que sempre se preocupou em divulgar, principalmente através das novas tecnologias da Internet, material espiritual ortodoxo em russo, inglês, português e espanhol.



Em relação ao clero, vale destacar a forte dor sofrida em 2005 pela perda do nosso Bispo para a Argentina e toda a América do Sul, Monsenhor Alejandro (Mileant), que adormeceu no Senhor no dia 12 de setembro de 2005, após um longo agonia. . Mas devemos recordá-lo pelo desejo e pela alegria que Dom Alejandro demonstrou quando, depois de perder a esposa, lhe foi oferecida a tonsura monástica e depois a nomeação como Bispo diocesano para toda a América do Sul.

Tendo vivido na Argentina na sua juventude, o Monsenhor conhecia bem as necessidades dos fiéis desta região. Vale a pena destacar o árduo trabalho missionário realizado por Dom Alejandro, que sempre se preocupou em divulgar, principalmente através das novas tecnologias da Internet, material espiritual ortodoxo em russo, inglês, português e espanhol.



Seu site (www.fatheralexander.org.ar) é visitado até hoje como uma valiosa fonte de informação e alimento espiritual.

Já doente, não deixou órfão o seu rebanho e sempre que as suas forças o permitiram, manteve contacto com o clero e os paroquianos da sua diocese, esbanjando os seus conselhos e encorajando-os a continuar sempre com fé e sem desfalecer no serviço de Deus e Sua igreja. Que Deus nosso Senhor lhe conceda memória eterna!

Apesar dos problemas e tristezas, sempre confiamos e depositamos a nossa esperança no Deus misericordioso. E para nosso consolo e fortalecimento nesta tribulação, no mês de novembro de 2005 recebemos a visita do santo e milagroso Ícone da Mãe de Deus “Alegria de todos os Aflitos”, visita que coincidiu com a sua comemoração no dia 3 de novembro, de acordo com o calendário gregoriano, 24 de outubro de acordo com o calendário juliano. Chegou guardado pelo Secretário do Santo Sínodo, Monsenhor Gabriel.

Esta visita também foi propícia para Vladika Gabriel manter conversas com o clero local e membros dos paroquianos sobre temas de grande interesse relacionados com a nossa Igreja. A permanência do ícone sagrado foi breve, mas de grande benefício espiritual para todos.

Em 2006, os 80 anos da Associação Ortodoxa Russa na República Argentina foram comemorados com um funeral em memória das almas dos membros fundadores e um Te Deum de gratidão pelos primeiros e fecundos anos da Associação, quando Deus manifestou abundantemente o Seu misericórdia e para que Nosso Senhor nos torne dignos de continuar a recebê-la e nos fortaleça para que com piedade e nobreza continuemos e façamos prosperar a herança recebida dos nossos veneráveis fundadores.

Por outro lado, importa referir que em 2007 ocorreu um acontecimento extremamente lamentável que afectou a nossa comunidade paroquial, bem como outras comunidades paroquiais, tanto no país como no estrangeiro, que foi a assinatura de um Acto de União com o Patriarcado de Moscovo , o que causou um cisma, infelizmente previsto, na Igreja Ortodoxa Russa no Exterior. Apesar destes acontecimentos, a unidade, a ordem e a fidelidade à Igreja foram mantidas na nossa Catedral, tal como os nossos antepassados fundadores ensinaram e previram. Seguindo também os ensinamentos dos nossos antecessores, um sentimento de cordialidade e amor cristão, demonstrado nos desejos mútuos de manter boas relações e seguir os ensinamentos de Cristo, nunca deixou de prevalecer no relacionamento com os membros de outras igrejas ortodoxas e seus fiéis. Por outro lado, intenções pelas quais, ininterruptamente, têm sido rezadas, desde as suas origens, na nossa paróquia.



Porém, nem tudo foi para lamentar na nossa Catedral. A partir do início do século XXI, a nossa Sé Catedral continuou com renovada força com uma série de restauros no interior e no exterior do templo. A fachada, as cúpulas e vários ícones da Sé Catedral foram restaurados e a torre sineira da igreja também foi reconstruída. Estas obras continuaram mais tarde, em 2006, quando teve início o restauro da iconóstase da majólica. Nesse mesmo ano, iniciaram-se as obras de remodelação do salão paroquial com vista à utilização daquele espaço para atividades paroquiais e culturais. Foi precisamente por ocasião da inauguração do salão paroquial que se realizou, em Novembro de 2007, uma exposição de ícones, com numerosas presenças, não só dos nossos paroquianos, mas também de outras paróquias, personalidades e congregações da Igreja. de autoridades de vários níveis nacionais, convidados especiais e público em geral. Estas atividades enquadraram-se na atividade missionária que sempre caracterizou esta paróquia desde a sua fundação. E, como os benefícios da modernidade também chegaram até nós, com o mesmo espírito missionário, em 2007 foi colocado em funcionamento o site da igreja: www.iglesiarusa.org.ar e em 2008 as visitas guiadas à igreja. Eles são realizados mensalmente em nosso templo para divulgar os fundamentos da nossa fé a todos que nos visitam, além de mostrar a beleza arquitetônica e artística do templo. Esta actividade missionária fez com que a primeira década deste milénio testemunhasse a adopção da fé ortodoxa por diversas pessoas, todas argentinas, que, para além da conversão, se integraram plenamente na vida paroquial, juntando-se assim a outros irmãos, convertidos em anos anteriores. .

O ano de 2009 foi notório para o nosso clero. Naquele ano, Sua Reverenda Eminência, o novíssimo Metropolita Agafangel da Igreja Ortodoxa Russa no Exterior, visitou nosso país, que oficiou a Liturgia do Domingo Santo em nossa Catedral. Além disso, nesse mesmo ano, Dom Gregorio (Petrenko) fez a sua primeira visita pastoral, após a sua consagração, em junho, como novo Bispo Diocesano. O mês de dezembro marcou 40 anos da ordenação sacerdotal do Rev. Padre, Arcipreste Valentín Iwaszewicz, pároco titular e Superior da Catedral da Santíssima Trindade. O clero e a comunidade paroquial, felicitando o seu querido pai e guia espiritual, elevaram as suas orações pedindo a Deus, Nosso Senhor, para ele, vida longa, força na fé e a recompensa dos Seus Bens celestiais.

Em dezembro de 2010, o governo da Cidade Autônoma de Buenos Aires distinguiu nossa Catedral pela nossa colaboração no Programa Construção Cidadã. A cerimônia de premiação aconteceu no Salão Dourado do Teatro Colón de Buenos Aires, com grande presença na ocasião.

Outro reconhecimento veio no mês de maio de 2012, quando o Governo da Cidade de Buenos Aires, sob a presidência da Vice-Chefe de Governo, Sra. María Eugenia Vidal, apresentou o livro: “PERSONALIDADES RELIGIOSAS DA CIDADE DE BUENOS AIRES: HOMENS E MULHERES CRENTES QUE DEIXARAM A SUA MARCA”, editado pela Direção Geral de Cultos da Câmara Municipal no Salão Dourado da Casa da Cultura.

O livro que reúne 30 biografias de expoentes de diferentes confissões e inclui nas suas páginas uma síntese biográfica de Dom Constantino Izrastzoff, considerado entre estas personalidades religiosas pelo seu prestígio e trabalho apostólico. Membros especialmente convidados do nosso clero estiveram presentes na apresentação.



Em junho de 2014, após uma doença prolongada que suportou com exemplar humildade, faleceu nosso querido irmão, Padre Diácono Igor Barattoff, que havia sido ordenado em março de 2001, e que, entre outras qualidades, tinha um histórico privilegiado de baixo e barítono e cuja voz poderosa adornou os cultos da nossa paróquia para maior glória de Deus. Que Deus descanse com Ele em Sua Glória!

Em dezembro do mesmo ano, recebemos a visita do Ícone milagroso de São Nicolau, o Maravilhas, Arcebispo de Mira na Lícia, transportado por seu guardião, o Rev. Padre Elías. Esta visita não foi apenas um privilégio particular para a nossa paróquia, mas, e isto é mais importante, um grande refrigério e conforto espiritual devido à presença de São Nicolau e à sua poderosa intercessão diante de Deus, trazendo paz, alívio e calma às nossas almas sobrecarregadas. Deus seja louvado!

Outra perda nos entristeceu novamente no ano seguinte. No dia 23 de abril de 2015, o pároco e superior da Catedral da Santíssima Trindade, arcipreste Valentín Iwaszewicz, faleceu inesperadamente na paz do Senhor.



É sucedido como pároco da Catedral da Santíssima Trindade pelo Rev. Padre Alejandro Iwaszewicz com a bênção do Bispo Gregório de São Paulo e da América do Sul.

Nesse mesmo ano, o Rev. Padre Alejandro Iwaszewicz, na Assembleia Geral, foi eleito Presidente da Associação Ortodoxa Russa na Argentina.



Atualmente a Igreja Ortodoxa Russa na Argentina conta com diversas paróquias na Capital, na Grande Buenos Aires e no interior do País. Estas paróquias são assistidas por um bispo para a Argentina e toda a América do Sul, Monsenhor Gregorio (Petrenko), um padre, um diácono, um hipodiácono e dois leitores. Dada a falta de pastores e a multidão do rebanho disperso por todo o país, em 2016, o Padre Ignacio Korotkoff visitou-nos em duas ocasiões desde São Petersburgo, Rússia, e, unindo-se fraternalmente a toda a paróquia, colaborou com o Rev. a realização dos cultos da igreja.

O ano de 2018 encontra-nos em pleno trabalho, dedicados principalmente ao fortalecimento da fé e à decoração do templo da nossa freguesia através da angariação de fundos para o restauro dos tetos da igreja de modo a devolvê-la à sua traça e imagens originais. Tudo isto sem descuidar as tarefas de caridade, de catequese e de trabalho missionário que sempre caracterizaram a nossa paróquia e que continuam a ser realizadas através da entrega de alimentos e roupas às pessoas carentes que chegam às nossas portas por um dedicado grupo de mulheres. Faça isso. Também com o envio de roupas, medicamentos e insumos para a província de Misiones. As crianças e os jovens também não foram abandonados, pois o Padre Alejandro continuou a tarefa do pai com as aulas de catecismo que oferece às crianças da Escola Russa Santo Alexandre Nevsky da organização Escoteira Russa ORIUR todos os sábados, quando também visitam a Casa de Misericórdia onde vivem os idosos, em sua maioria ortodoxos russos, e que também precisam de ajuda espiritual. Os serviços religiosos realizam-se na Casa da Misericórdia várias vezes por ano, ocasiões em que a geração mais velha continua a dar o exemplo da sua fé e amor pelos serviços religiosos aos mais jovens.

A história da nossa Catedral, ano após ano, enriquece-se de factos e acontecimentos que, ao longo dos seus 120 jovens anos de existência, contribuíram para manter viva a chama da fé, o serviço aos fiéis ortodoxos, ao povo da Argentina Nação e mais elevados do que nunca os ideais e propósitos que animaram o Bispo Izraztsoff e os nossos antepassados fundadores. Mas o que alimenta esta nossa história nem sempre é completamente feliz, pois toda história é feita de acontecimentos comuns e extraordinários, alguns que proporcionam satisfação e alegria e outros tristeza e até sentimento de orfandade. Porém, como cristãos sabemos e acreditamos que Deus sabe porque faz as coisas ou as permite e é por isso que aceitamos a Sua Vontade e mantemos toda a esperança Nele.

Que Deus Todo-poderoso mantenha o seu olhar benevolente sobre a nossa Igreja e sobre este país hospitaleiro!

Irmandade Ortodoxa "San Sergio"
Buenos Aires, Argentina
agosto de 2018



Tonsura de Novos Leitores para a Igreja

ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ



No dia 15 de Agosto, 28 no calendário civil, na Igreja de São Sergio Rodanej, em Moema -SP foi realizado a Tonsura de leitores dos servos de Deus Lucas e Cristovão, os dois são membros da Paróquia Axion Estin em Sorocaba.

A tonsura foi realizada pelo nosso pai, Vladyka Gregório Petrenko, a pedido de nosso querido pai, Bispo Máximo da Pelagonia com a participação de clérigos dessas regiões e fiéis. Parabenizamos os novos leitores e pedimos a Deus que os ilumine nesse caminho na diaconia do Senhor.



Agradecemos pela grande oportunidade de estarmos juntos nesses momentos de unidade, irmandade e de intimidade com Deus, glória a Deus por tudo!

1º Encontro de Jovens Ortodoxos

ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ



No dia 03 de Setembro, 16 pelo calendario civil ,a Catedral Ortodoxa Russa de São Nicolau e a Organização dos Jovens Compatriotas Russos no Brasil realizaram o 1º encontro de Jovens Ortodoxos.



O evento contou com a presença não só de jovens que já são ortodoxos, como também de jovens que estão interessados e buscam conhecer mais sobre a fé.

Após a palestra realizada pelo Padre Constantino, na qual ele contou aos presentes a história da Igreja Ortodoxa no Brasil, tivemos uma rodada de perguntas onde os presentes puderam tirar algumas de suas dúvidas.

E, após isso, tivemos uma pequena confraternização, seguida dos ofícios religiosos na Catedral.

Café Santo Inácio já disponível

ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΕΛΛΑΔΟΣ



Com a bênção de Sua Eminência o Metropolita Demétrio da América e de Sua Graça o Bispo Maximus da Pelagônia, a Ermida de San Ignacio em Santa Cruz Naranjo, Guatemala (que é a residência do Bispo Maximus) anuncia a abertura oficial de sua loja online para compra de café produzido no Mosteiro.

O café é cultivado pelos monges que trabalham em conjunto com os agricultores locais. É cultivada em grandes altitudes (5.000 pés) e em solo vulcânico, o que garante uma excelente bebida.

Depois de limpos e secos na Guatemala, os grãos são enviados de navio para os Estados Unidos, onde são torrados e embalados por uma dedicada equipe de voluntários de nossa Santa Metrópole. Encomendar online é fácil: basta selecionar o pacote pretendido, pagar através de uma das múltiplas opções disponibilizadas e a sua encomenda será enviada imediatamente para a sua casa ou freguesia.

Todos os lucros vão para apoiar o Mosteiro e o trabalho missionário na América Latina e na África, então, por favor, ajude a espalhar a Palavra de Deus comprando Café San Ignacio de alta qualidade e com preços razoáveis!



Também incentivamos as paróquias a usar o Café San Ignacio em seus cafés e almoços. Preços especiais estão disponíveis para pedidos em grandes quantidades para paróquias.

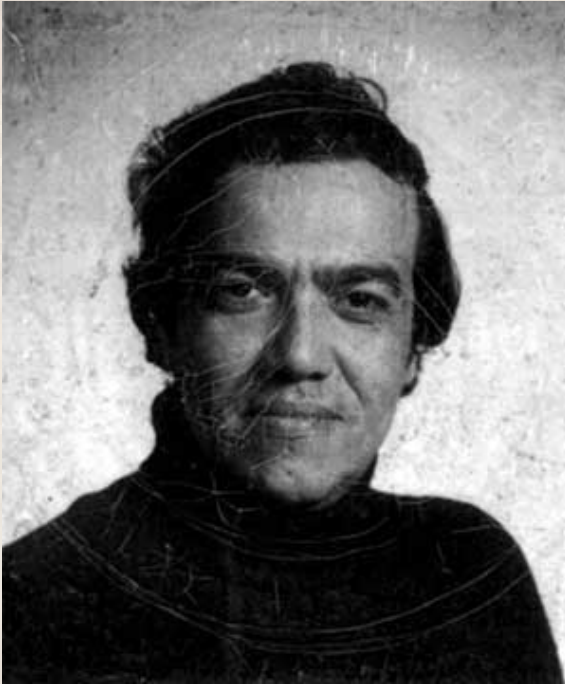
A loja online pode ser encontrada aqui: <http://Sanignaciocoffee.com>. Que Deus abençoe a todos vocês pelo seu apoio, e que Santo Inácio, o portador de Deus, interceda em nosso favor!



ΕΚΚΛΗΣΙΑ Γ.Ο.Χ. ΒΡΑΣΙΛΙΟΣ



I. Chave Para Sua Personalidade.



“  aparecimento de um justo no mundo é sempre um mistério. Particularmente quanto aos justos no mundo de hoje - podemos afirmar que é um mistério em dobro. Podemos observar que ainda nos tempos antigos os santos pais profetizavam que no final dos tempos os justos estariam velados aos olhos das pessoas, que esses justos não fariam milagres explícitos, os seus feitos espirituais, os seus sinais, os simbolismos, sua vida propriamente dita, seriam velados ao mundo em redor.

José Muñoz Cortez, guardião do Milagroso Ícone de Montreal, não é somente um mártir cristão mas também, irrefutavelmente, um grande justo que viveu em nossos dias. Sua vida está velada para nós por uma opaca cortina de mistério, tal qual foi dito pelos profetas com respeito aos justos dos últimos tempos. Nós podemos tão somente, com reverente e silencioso respeito, contemplar ou meditar sobre o lado visível de sua vida e sua obra.

José, dentre todos, possivelmente é o mais misterioso justo situado num vasto período de décadas ou até séculos. Podemos relatar apenas um resumo do lado misterioso de sua vida.

Não sabemos com precisão todas as circunstâncias de sua infância e juventude. Além do mais, o próprio José pouco antes de seu martírio, instruiu à "Casa do Ícone," que, quando forem escrever a seu respeito (ele profetizou isso) que nunca escrevessem nada sobre sua família (exigência feita por sua mãe). Também são mistério as circunstâncias de seu relacionamento com o mosteiro da Natividade, no monte Athos, onde em 1982, ele recebeu o ícone de Nossa Senhora de Íver de Montreal. Existem pelo menos duas versões quanto à doação do ícone, que são bastante contraditórias.

José Muñoz, tinha sido ele um monge? Ele próprio confidenciou essa informação a alguns amigos e até mostrou seu paraman monástico (parte do vestuário de um monge - tecido com uma cruz bordada, usado nas costas sob as vestes). Lamentavelmente, porém, não foi possível obter essa confirmação no mosteiro da Natividade, no monte Athos, que seria o lugar mais provável de sua tonsura, já que o staretz Clemente, abade do mosteiro, faleceu em 1997, seis meses antes da morte de José . Portanto não temos informação exata sobre sua tonsura. Esse mistério levaram consigo o skimonach (o mais alto grau na hierarquia monástica) Clemente e o irmão José.

Para muitos, sua relação com o mundo exterior também foi bastante estranha. Aos 14 anos José, católico, foi convertido para a Ortodoxia pelo arcebispo Leôncio do Chile, por outro lado, muitas pessoas próximas a ele, católicos, nem sabiam que ele era ortodoxo, souberam somente depois de sua morte .

José era pessoa de profunda espiritualidade e sensibilidade, e oferecia sua mão aos chamados 'dejetos da sociedade', às pessoas decaídas, o que provocava questionamentos e estupefação de muitos.

Quanto ao seu fim próximo, José tinha conhecimento dele por intermédio do staretz Clemente, que inclusive também previu as calúnias que cairiam sobre ele após sua morte. Não se sabe quem eram as pessoas que o perseguiram, nem porque ele, mesmo sabendo que estava em perigo, não procurou segurança.

Finalmente, existem duas datas para o seu nascimento e duas para sua morte...

Confessamos que pelo menos até hoje não pudemos desvendar essa cortina de mistério relacionada à sua personalidade e responder a todas as perguntas que se apresentam nas divergências entre os diversos relatos de sua vida.

Mesmo assim, tentaremos encontrar a chave dentro da sua personalidade e assim usá-la para traçar o perfil de sua alma e também entender a base de seu trabalho, do seu servir, desse homem tão surpreendente que é José Muñoz.

É evidente que não é possível explicar a vida de José usando a lógica humana normal. Entretanto isso não significa que tudo relacionado a ele não tenha lógica.

José, o escolhido da Mãe de Deus, seguia uma lógica, não a terrestre mas a celeste, a mais transcendente e misteriosa, na pura tradição do misticismo ortodoxo, que abrange a clarividência (tainozrénie, tainovédenie), quando o conhecimento provém não do processo racional ou sensorial, mas sempre como iluminação, resultado de uma revelação divina que se manifesta a uma personalidade íntegra. É precisamente essa personalidade íntegra que se formou em José, pela Sua graça, nos anos em que serviu o ícone de Nossa Senhora. É nesse sentido que podemos chamar José de tainovídetz, ou seja vidente.



Tendo sido vidente da Providência Divina, José em todas as circunstâncias de sua vida confiava-se unicamente à vontade de Deus. E esta é que é a chave para o conhecimento de sua personalidade.

E novamente confessamos que não sabemos de que forma esta vontade Divina se abria para ele. Sabe-se entretanto que às vezes essas manifestações vinham do além (iz górnego míra): aparição da Mãe de Deus e dos santos escolhidos. Outras vezes não cessava a sua comunicação com seus orientadores espirituais (já finados). Pelo menos dois deles – o Vladika Leôncio e a abadessa Madalena – depois de seu bem-aventurado falecimento apareceram e se comunicaram com ele.

Em outras ocasiões a vontade de Deus se manifestava a José através de sua alma, por sua clarividência e constante estado de oração com o mundo espiritual. Antes de viajar com o ícone, José sempre se ajoelhava e pedia Nossa Senhora que lhe mostrasse a vontade de Seu Filho. E quando essa vontade se manifestava ele se mantinha firme até o final.

Por esse motivo acontecia às vezes que José cancelava uma determinada viagem já agendada e partia com outro destino causando perplexidade nas pessoas. Existe a sabedoria terrena, existe uma outra sabedoria, a celeste. José optou pela celeste. Ele costumava repetir os seus versos favoritos, do profeta Isaías : O meu pensamento não é o vosso pensamento nem os vossos caminhos os Meus (Isaias 55,8-9). Certa vez perguntaram a José: Será que não é muito difícil ao senhor conciliar a atividade de rotina com o seu trabalho espiritual (o podvig). Ele respondeu: "Eu não tenho culpa de ter duas personalidades dentro de mim."

Posteriormente registraram o seguinte diálogo entre uma senhora que tinha ligação espiritual com José e a abadessa Serafima (Liven): "Me parece, matushka, que o mistério envolvia José porque ele estava com um pé na terra e outro no céu" . – Nada disso, respondeu a matushka, "ele sempre estava todo ele no céu."

II. Vida Espiritual.



Oração : A comunicação do irmão José com o mundo espiritual acontecia principalmente através da oração incessante. Nós somos devedores ao irmão José pelas suas orações e pela graça de termos tido o milagroso ícone.

Lembre-mos de que, ao trazer o ícone do monte Athos para Montreal, ele começou a rezar diariamente o Akafist à Nossa Senhora diante do ícone, e então ela começou a verter mirra.

José implorou em orações para receber o ícone e o recebeu, e não o escondeu das pessoas e fez promessa de não se enriquecer por conta do ícone. Ele levou o milagre até o povo. Lamentavelmente as pessoas recebiam esse milagre como algo extraordinário mas que era o "normal" deste ícone e José costumava dizer "muitos pensam que o ícone vai verter mirra para sempre, ele porém poderá cessar."

Raras pessoas se detiveram para ponderar o fato de que José, mesmo depois de implorar e receber o ícone (vímolil icónu), ainda continuava a implorar pela continuidade dessa graça, que pelo intermédio do ícone pudesse socorrer o povo sofredor.

A base da sua prática espiritual ortodoxa (a oração de Jesus), foi plantada pelo seu pai espiritual – o arcebispo Leôncio do Chile. Posteriormente as suas dúvidas relativas à prática de sua vida espiritual eram esclarecidas com poucas pessoas, em encontros raros de profundo conteúdo. Eram pessoas de personalidades bem-aventuradas como o arcebispo Antônio da Europa Ocidental, a abadessa Margarida do mosteiro de Lesna na França, abadessa Serafima Kniajevskaja da Bulgária e com certeza o seu último pai espiritual, o staretz Clemente do Monte Athos.

Como exemplo da influência benéfica do arcebispo Leôncio sobre José podemos avaliar pelo seguinte episódio. Certa vez um amigo de José recebeu deste uma séria repreensão e recomendação espiritual e ficou ressentido, para o que José respondeu, "porque você se ofendeu? O Vladika Leôncio era ainda mais rigoroso comigo." E era verdade que o Vladika Leôncio mantinha José com rigor e fez dele um verdadeiro monge, ensinou a ele a oração incessante de Jesus e conduziu-o à revelação do pensamento. Estas duas partes da incessante oração (úmnoie délanie) é que ajudaram-no a servir o ícone, que foi uma tarefa muito complexa.

José dizia que a oração de Jesus o permite realizar inúmeras viagens com o ícone. Pois como poderia ele durante a viagem cumprir a sua regra monástica? A oração de Jesus preenchia essa lacuna, sem ela ele nem poderia finalizar a tarefa. O seu último pai espiritual staretz Clemente deu-lhe permissão de rezar a oração de Jesus em substituição à regra monástica de orações. Aqueles que viajavam com José podiam observar que ele ficava sentado em posição que era peculiar à prática hesicástica, cabeça inclinada, queixo colado ao peito, em profunda concentração, rezando pelo terço (chotki).



Nos breves períodos em casa, em Montreal, José procurava diariamente ler todo o ofício litúrgico (bogoslujébnií krúg). Rezava usando livros em francês. À noite se apressava em se recolher para fazer a leitura do ofício (slújbu) e rezar pelo terço.

A sua regra diária pelo terço consistia em dez centenas, ou seja, 1000 orações de Jesus..

Aos que pediam orientação para regras de oração diária ele recomendava rezar algumas centenas, digamos umas quatro, depois de cada dezena rezar o Triságion:

Santo Deus, Santo Poderoso, Santo Imortal, tem piedade de nós (Sviati Boje, Sviati Krepki, Sviati Bessmertni pomilui nas)

Na igreja, objetivando facilitar a concentração para acompanhar o sentido do ofício José aconselhava usar a forma abreviada da oração de Jesus: Senhor, tem piedade (Gospodi Pomilui.).

No monte Athos, ao se familiarizar com a prática local de uma forma rápida de rezar a oração de Jesus, José comentava, que em princípio esse método não é ruim mas desde que não haja perda de concentração.

Durante a oração José costumava ficar de pé, postura ereta, não sentava, mesmo que isso fosse penoso para ele, considerando sua saúde prejudicada. José dizia com frequência que na oração é importante manter a constância, regularidade. "Vocês tem a regra da oração, não se afastem dela." - também considerava que todos deveriam rezar um pouco usando próprias palavras, sem floreios, sem prolixidade.

Por sua perseverança na prática da oração, Nosso Senhor consolava-o com bem-aventuranças. Certa vez ele confidenciou que recebeu uma graça do Senhor pois conseguiu orar de forma especial, de manter a oração. Provavelmente se referiu à oração incessante contínua, aquela que já flui sozinha no coração.

Outra dádiva recebida por perseverar na oração era a capacidade de visualizar a graça Divina na forma de aura (netvárni svét). José tinha o dom de ver a luz emanando do santo ícone e às vezes podia ver o halo emanando das pessoas que acabavam de receber os Santos Dons.

As Tentações E O Consolo: A firmeza na oração ajudava José a superar as mais diversas tentações, sobre as quais poucas pessoas tinham conhecimento. Às vezes ele confiava a pessoas próximas que travava uma batalha feroz contra o demônio da gula que o tentava a comer carne, da qual ele se abstinha por motivo ascético.



Possivelmente seu organismo debilitado pedia esse alimento mais consistente.

O demônio da lascívia odiava intensamente José por causa de sua castidade. Aconteceu o seguinte episódio: certa mulher em trajes sumários possuía pela volúpia procurava forçar José a violar sua castidade, mas José, à semelhança de justo José o Magnífico (Prekrasnii) dispensou a mulher que então passou a odiá-lo e a persegui-lo .

Havia também uma outra batalha ainda mais acirrada que a carnal: o demônio tentava José com pensamentos de desespero. Havia noites passadas em claro quando José não conseguia nem fazer o sinal da cruz e com grande esforço balbuciava a oração de Jesus, como se tivesse sido puxado vivo para as profundezas do inferno.

Às vezes Nosso Senhor permitia que José fosse atormentado por demônios horrorosos e asquerosos. Isso ocorria quando ele rezava pelas pessoas que estavam em graves tentações, e nessa hora os demônios apareciam diante dele, justamente esses, motivo do pecado das pessoas pelas quais ele rezava. Havia demônios em outras ocasiões. Certa noite apareceu-lhe em pesadelo um demônio, a José e a um amigo que na época estava morando em sua casa. O demônio batia a porta da casa com violência. José se levantou, benzeu a casa com água benta, incensou e o demônio não mais apareceu .

O demônio investia contra José de todas as maneiras, usando as pessoas. Isso chegava ao ridículo. Por exemplo, José muitas vezes tinha sido acusado de ter obtido o verter da mirra com o apoio da magia negra, especificamente apontavam o cadarço mágico que ele sempre levava consigo... Este cadarço era o terço que ele usava para rezar.

Outras vezes, esta ou aquela viagem de José com o ícone despertava suspeitas, desentendimento, reclamações e ofensas. Às vezes os paroquianos sentiam-se prejudicados e sentidos porque sua paróquia não foi honrada com a visita do ícone, pessoas querendo entender porque José levou o ícone para uma paróquia cujo pároco era "indigno" de receber essa honra, e tantos outros casos. O seu coração ficava ferido, pois sempre ia com a consciência limpa de que estava fazendo o certo e não por motivos políticos ou de dinheiro.

Deus porém não deixava José sem apoio, Ele o iluminava através de sábios orientadores que lhe diziam "Não se perturbe por causa de fofocas e agressões. Reze." E ele rezava.

Na vida de José aconteciam milagres inesperados que confortavam-no espiritualmente. Imaginemos, que outros milagres mais ainda poderiam acontecer na vida de um servidor de milagre? Pois eles aconteciam. Um deles se deu em 1983, logo após o aparecimento do milagroso ícone. O staretz do mosteiro de Lesna, arquimandrita Arsênio, tomando conhecimento do ícone, viajou a Montreal para reverenciá-lo. Aconteceu que no dia de sua visita José resolveu se dedicar à pintura de ícones, no seu devido rigor, em isolamento e oração. Por isso desligou o telefone, a campainha da porta e trancou as duas portas de entrada. E eis que surpreendentemente escuta atrás de si uma saudação "Christos Voskrese!" - "Como o senhor, batiushka, conseguiu entrar, pois eu tranquei todas as portas?" "Eu disse: 'Christos Voskrese', e entrei," - respondeu otets Arsênio. Esses milagres aconteciam de vez em quando na vida de José, para o fortalecimento de suas forças espirituais.



Também o seu vigor físico era recuperado pela graça de Deus. É necessário observar que não obstante o seu físico de homem corpulento, a sua saúde não conseguiu resistir às duríssimas provações de seu podvig. Afligiam-no a diabetes e outros problemas. Mas ele não se abalava e acompanhava o ícone, e várias vezes foi curado de forma surpreendente.

Veneração de relíquias e ícones

Diariamente, três vezes por dia José incensava o santo ícone de Íver e muitos outros ícones e relíquias. Por isso toda a sua casa estava impregnada pela fragrância do incenso.

As pessoas ofertavam a José óleo e grandes velas de cera de abelhas para queimar diante do ícone. Havia três magníficas lamparinas diante desse ícone que o iluminavam com suave luminosidade. De ambos os lados do ícone havia velas de cera e muitas outras lamparinas em toda a casa. José tinha o hábito de acender uma lamparina diante do milagroso ícone ao rezar por aqueles que necessitavam de sua oração naquela hora. Às vezes havia várias lamparinas acesas, cada lamparina representando uma determinada pessoa.

Na casa de José estavam guardadas muitas relíquias de santos. Ele foi autorizado pelo seu pai espiritual Vladika Leôncio para mantê-las em casa. Foi o próprio vladika Leôncio que lhe presenteou a primeira relíquia. José foi repreendido por guardar relíquias na sua casa, sabe-se que um fiel leigo não tem permissão de guardar relíquias em sua residência. José respondeu que nos tempos de hoje pode-se fazer uma exceção para essa regra. Em caso de uma perseguição por exemplo, uma relíquia guardada numa casa está mais a salvo que na igreja. O Vladika Leôncio o sabia por sua própria experiência, pois sofreu perseguição na Rússia e daí que permitia fiéis piedosos, pessoas leigas, a guardar relíquias nas suas casas.

Além do mais, José achava que nos nossos dias de apostasia, relíquias mantidas em casa podem oferecer grande conforto espiritual, fortalecimento e proteção às pessoas. Por isso ele compartilhava com grande alegria com outras pessoas as relíquias que tinha.

As centenas de relíquias que havia na sua casa não despertavam pensamentos de vaidade. Ele tinha fé de que as relíquias e os ícones vão aonde desejam ir e não existe a menor possibilidade de um mero acaso de eles entrarem ou saírem. Tudo isso acontece segundo a Providência Divina.

Continua na próxima edição ...

Diretório das Igrejas no Brasil

Igreja	Endereço	Horários e contatos	Responsável
Catedral Ortodoxa São Nicolau (russa)	Rua Tamandaré, 710 São Paulo, SP	Liturgia aos domingos, a partir das 09h30 (11) 3208-1004	Padre Constantino
Paróquia Axion Estin (grega)	Alameda Guarujá, 686 Sorocaba, SP	Liturgia aos domingos, a partir das 09h (15) 99700-6841	Padre Alexios
Igreja Ortodoxa Santíssima Trindade (russa)	Rua Paratiquara, 151 São Paulo, SP	Liturgia aos domingos, a partir das 09h (11) 2917-1932	Vladyka Gregorio
Igreja de São Sergio de Radonej (russa)	Rua Gaivota, 898 São Paulo, SP	Liturgia aos domingos, a partir das 09h (11) 5054-2575	Padre Vladimir
Igreja da Proteção da Mãe de Deus (russa)	Rua Anita Nilo Peçanha, 87 Niterói, RJ	Liturgia um sábado por mês (11) 3208-1004	Padre Constantino
Igreja São Serafim de Sarov (russa)	Rua Ana, 75, Vila Maria Helena Carapicuíba, SP	Liturgia um sábado por mês (11) 3208-1004	Padre Constantino
Comunidade São João Maximovitch (grega)	Rua Gago Coutinho, 143 Curitiba, PR	Liturgia um sábado por mês (15) 99700-6841	Padre Alexios
Paróquia Santo André Apóstolo (grega)	Rua Santo Expedito, 679 Santo André, SP	Liturgia aos domingos, a partir das 09h (11) 96922-8154	Padre Filotheos

			
Igreja	YouTube	Outros canais	Responsável pela igreja
Catedral Ortodoxa São Nicolau (russa)	www.youtube.com/@catsaonicolau	Instagram e Facebook: catsaonicolau	Padre Constantino
Paróquia Axion Estin (grega) Site www.axionestin.com.br	(tradição ortodoxa GOC) https://www.youtube.com/@tradicaoortodoxa	As liturgias são transmitidas todos os domingos, em modo privado. Fazer inscrição no canal e contatar o padre Alexios para receber o link.	Padre Alexios
Igreja Ortodoxa Santíssima Trindade (russa)		www.facebook.com/comunidadeortodoxarussavilaalpina	Vladyka Gregório
Igreja de São Sergio de Radonej (russa)		www.facebook.com/fapetrenko Instagram: @igrejaortodoxarussa_moema	Padre Vladmir

Calendário de festas e feriados 2023

16 de abril

Grande e Santa Páscoa

Grandes Festas Fixas

7 de janeiro

A Natividade de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo

19 de janeiro

O Batismo de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo

15 de fevereiro

Encontro de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo no templo

7 de abril

A Anunciação de Nossa Senhora, Santíssima Mãe de Deus e Sempre Virgem Maria

19 de agosto

A Santa Transfiguração de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo

28 de agosto

A Dormição de Nossa Santíssima Senhora Theotokos e Sempre Virgem Maria

21 de setembro

Natividade de Nossa Senhora Santíssima Mãe de Deus e Sempre Virgem Maria

27 de setembro

A Elevação Universal da Preciosa e Vivificante Cruz de Nosso do Senhor

4 de dezembro

Entrada no Templo de Nossa Senhora, Santíssima Mãe de Deus e Sempre Virgem Maria

Grandes festas móveis

9 de abril

Domingo de Ramos

25 de maio

Santa Ascensão

4 de junho

Pentecostes – Domingo da Trindade

Festas

14 de janeiro

Circuncisão do Senhor

7 de julho

A Natividade do Profeta e precursor do Senhor, João Batista

12 de julho

Os Santos, Gloriosos e Louvados Líderes dos Apóstolos: Pedro e Paulo

11 de setembro

A decapitação do Profeta e precursor do Senhor, João Batista

14 de outubro

Proteção de Nossa Senhora Santíssima Mãe de Deus e Sempre Virgem Maria

Temporadas de jejum

27 de fevereiro a 15 de abril

Grande Quaresma de Páscoa

12 de junho a 11 de julho

Jejum dos santos apóstolos Pedro e Paulo

14 de agosto a 28 de agosto

Jejum da Dormição da Mãe de Deus

28 de novembro a 6 de janeiro

Jejum da Natividade de Cristo

Dias de jejum

Às quartas e sextas-feiras do ano, exceto nas semanas sem jejum

18 de janeiro

Kreschensky sochelnik (A véspera da Teofania)

11 de setembro

Decapitação de São João Batista

27 de setembro

Elevação da Cruz

Dias tradicionais de lembrança dos adormecidos

18 de fevereiro

Sábado de carne

11 de março

2º sábado da Grande Quaresma

18 de março

3º sábado da Grande Quaresma

25 de março

4º sábado da Grande Quaresma

25 de abril

Radonitsa (terça-feira da 2ª semana da Páscoa)

3 de junho

Sábado da Trindade

28 de outubro

Sábado de Demétrio

Semanas sem jejum

7 de janeiro a 17 de janeiro

Sviatki (depois da Festa da Natividade de Cristo até a véspera da Teofania)

5 de fevereiro a 11 de fevereiro

Semana do publicano e do fariseu

19 de fevereiro a 25 de fevereiro

Maslenitsa

16 de abril a 22 de abril

Semana Brilhante

4 de junho a 10 de junho

Semana da Trindade

ARTE E MONTAGEM: PADRE ALEXIOS AZEVEDO
REVISÃO: ELISABETE FRANZAK BRANCO E ALEXANDRA BUSSYGUIN
APOIO NO CONTEÚDO: LEITOR ROMAN RAMIREZ E PADRE CONSTANTINO BUSSYGUIN

SUGESTÕES DE MATÉRIAS E DIVULGAÇÕES, ENVIAR PARA:
PAROQUIAAXIONESTI@GMAIL.COM OU (15)9970-06841-PADRE ALEXIOS.

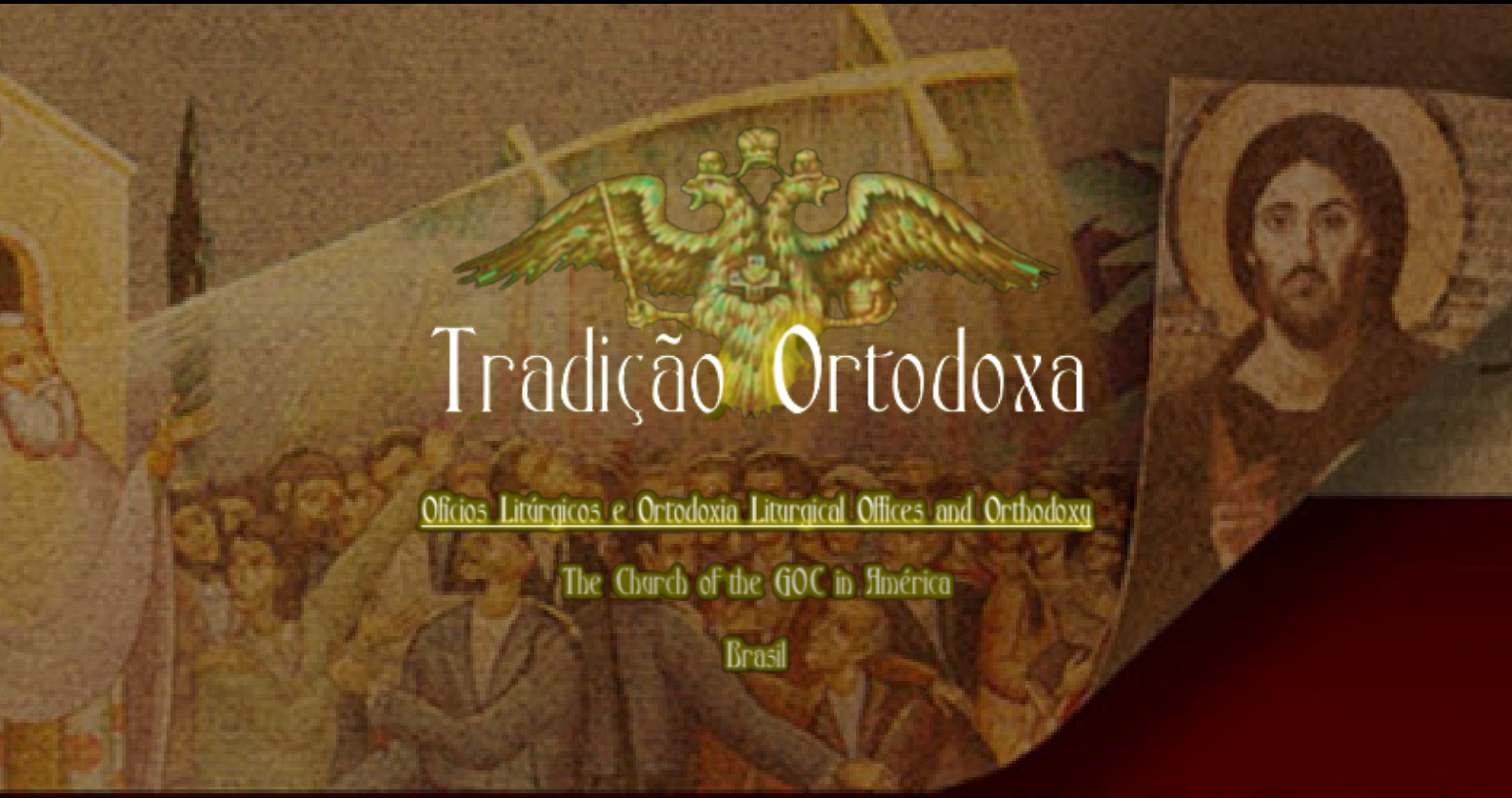
ESTA REVISTA É UM TRABALHO DA PARÓQUIA AXION ESTIN COM COMUNIDADES DAS IGREJAS ORTODOXAS GENUÍNAS NO BRASIL (GOC) E IGREJAS ORTODOXAS RUSSAS DA DIÁSPORA (ROCA), DESTINADA À DIVULGAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES E DA FÉ ORTODOXA.

ESTENDEMOS AS MÃOS E PEDIMOS SUA CONTRIBUIÇÃO PARA QUE POSSAMOS MANTER ESTE TRABALHO E INVESTIR A CADA DIA NA DIVULGAÇÃO DA FÉ VERDADEIRA.

AGÊNCIA: 0001 CONTA: 41337127-5 BANCO 0260 NU PAGAMENTOS S.A
CHAVE PIX: PAROQUIAAXIONESTI@GMAIL.COM



SUA EMPRESA AQUI!!!
QUER SABER COMO???
ENTRE EM CONTATO
CONOSCO!!!



Tradição Ortodoxa

Ofícios Litúrgicos e Ortodoxia Liturgical Offices and Orthodoxy

The Church of the GOC in América

Brasil

ACESSE NOSSO SITE

WWW.AXIONESTIN.COM.BR